



Altino Pimenta

CENTENÁRIO

Release

O projeto *Maestro Altino Pimenta: vida e obra – centenário* é uma iniciativa da Escola de Música da Universidade Federal do Pará – EMUFPA e tem como objetivo a realização de produtos culturais que materializam a memória do músico paraense Altino Rosauro Salazar Pimenta (1921-2003), em efeméride aos 100 anos de seu nascimento (2021). O projeto é coordenado pelo professor da EMUFPA, Dr. Rômulo Mota de Queiroz, o qual há mais de 20 anos tem se interessado pela obra do compositor, tendo defendido, em 2005, a dissertação de mestrado sobre as obras para piano de Altino Pimenta pela Universidade Federal da Bahia (BA), e conta com a colaboração do projeto de pesquisa *Música em Edição: a obra de Altino Pimenta* (EMUFPA), também sob sua coordenação, que tem entre seus objetivos a criação de um repositório virtual com as fontes arquivísticas ligadas ao compositor, presentes em três acervos diferentes.

A vida e a obra de Altino Pimenta refletem a trajetória de um músico migrante, que após sucesso nos estudos de piano na capital paraense, segue, nos idos de 1940, para o Rio de Janeiro, então capital da república, em busca de aperfeiçoamento musical, vivendo também em outros estados brasileiros, para anos mais tarde retornar à Belém repleto de expertise e ânimo criativo. Dentre ricas experiências vividas no Rio de Janeiro, podemos pontuar a formação no curso da celebrada pianista Magdalena Tagliaferro e seu contato com Villa-Lobos. Trabalhou em emissoras rádios, como Rádio Mauá, Jornal do Brasil, Rádio Nacional, Roquete Pinto, Globo e Tupi. Participou como pianista no cinema mudo, trabalhando com orquestras e no meio de artistas renomados, como Jacob do Bandolim e Altamiro Carrilho. Na década de 1950, registra-se sua participação na fundação do Conservatório Amapaense de Música, no antigo Território do Amapá, e, de volta ao Sudeste, em Minas Gerais, passou a ser diretor do Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços, diretor Artístico da Rádio Guarani e membro da equipe fundadora da televisão Itacolomy, além de atuar como professor na região do Vale do Aço. Após cerca de 30 anos residindo alhures, fixa-se novamente na cidade natal em 1973, a fim de dirigir o Serviço de Atividades Musicais da UFPA (SAM, hoje EMUFPA), a convite do então Reitor da UFPA, Aloysio Chaves. Como gestor e professor, foi entusiasta de gerações de músicos e, como compositor, perfilou ao lado outros músicos paraenses de sua época, como Waldemar Henrique e Wilson Fonseca, com os quais, e entre outros, fundou a Academia Paraense de Música.

Altino Pimenta é autor de mais de 100 composições, entre peças para piano solo, canções e música de câmara e uma ópera inacabada. A maioria retrata temas nacionais e amazônicos nas quais se percebe traços de sua formação erudita, que traz à mente o estilo de compositores do romantismo



Altino Pimenta

CENTENÁRIO

européu e do nacionalismo brasileiro, quando não, o lado popular se destaca, fazendo soar choro, jazz, samba entre outros ritmos. As letras de suas composições são fruto da parceria com poetas paraenses em sua maioria, como Bruno de Menezes, Paes Loureiro e Acyr Castro ou autorais. Até o momento, menos da metade de suas composições foi publicada em gravações ou em livros de partituras. A publicação de sua obra completa, alvo do projeto em questão, trará composições inéditas e outras pouco ouvidas em apresentações públicas.

O projeto *Maestro Altino Pimenta: vida e obra – centenário* tem com objetivo o lançamento dos seguintes produtos culturais:

- **Uma coleção de álbuns de áudio contendo a obra completa do compositor em 06 álbuns, intitulados da seguinte forma:**
 - Altino Pimenta: Músicas para piano vol. 1 e vol. 2;*
 - Altino Pimenta: Música de câmara;*
 - Altino Pimenta: Canções, vol. 1 e vol. 2;*
 - Altino Pimenta: Confederação dos Tamoios (ópera inacabada).*
- **01 álbum audiovisual**, com seleções de músicas, intitulado:
 - Tributo a Altino Pimenta.*
- **01 Coleção de livros de partituras contendo a obra completa do compositor em 05 livros, denominados da seguinte forma:**
 - Composições para Canto e piano, vol.1 e 2;*
 - Músicas para piano;*
 - Música de câmara;*
 - A Confederação dos Tamoios.*
- **01 website do compositor.**
- **01 catálogo com sua obra composicional.**

Em cada um deles, estará estampada a identidade e o selo do centenário do músico, lançados em evento solene no dia 29/08/2023, no auditório da EMUFPA, na presença de autoridades, como o Prefeito de Belém Edmilson Brito Rodrigues, o Pró-reitor de extensão da UFPA, Nelson de Souza Júnior, o Diretor da EMUFPA, Carlos Augusto Vasconcelos e os filhos do compositor, Paulo e Denise Pimenta.

Para realização desses produtos, o projeto dispõe de uma equipe formada por servidores da EMUFPA, os professores doutores Carlos Augusto Vasconcelos Pires, Celson Henrique Sousa Gomes, Fernando Lacerda Simões Duarte, Gabriella de Mattos Affonso, Dione Colares, Leonardo Souza, Adriana Azulay, as professoras mestras Alessandra Castro e Joelma de Almeida e Silva



Altino Pimenta

CENTENÁRIO

Bezerra, o bibliotecário especialista Marcos Antônio da Silva Paixão, o técnico de tecnologia da informação Rômulo Farias Castro e alunos bolsistas e voluntários. Conta com a colaboração voluntária de mais de 20 intérpretes que participarão da gravação dos álbuns, muitos dos quais tiveram proximidade com o compositor. Dos quais podemos citar Dione Colares, Marcia Aliverti, Madalena Aliverti, Maria Moraes, Kézia Andrade, Mara Lúcia Sousa da Silva, Leonardo Coelho, Adriana Azulay, Humberto Azulay, Luiz Moraes, Alexandre Contente, Gabriella Affonso, Caroline Araújo, Nazaré Pinheiro, Milton Monte, Rômulo Queiroz, João William Castro, Líliam Cohen, Chistian Brandão, Adnaldo Oldair, Antônio Wilson, Celson Gomes, José Agostinho Júnior, Otavio Felipe Silva, Isac Almeida, Jonathan Miranda. As seguintes empresas têm sido parceiras na execução do projeto: Midas Amazon Studio, Tritönus Editora de Música (editoração de partituras), Ono Designer Gráfico e Editorial, Plugue Agência Web (identidade visual, website, mídia social), Samel Produções e Eventos.

O lançamento dos produtos será realizado em duas etapas. A primeira está prevista para dezembro de 2023, durante a realização do 50º Encontro de Artes de Belém - ENARTE (EMUFPA), evento criado por Altino Pimenta em 1974, quando dirigia o SAM. Em concerto especial em homenagem ao seu criador será lançado o website do compositor, com informações biográficas, relação de obras, publicações entre outros tópicos. A segunda deverá ocorrer em junho de 2024, durante o Encontro Internacional de Música da UFPA – ENIM, quando serão lançados os demais produtos.

O projeto tem o patrocínio do Governo Federal - Ministério da Educação, por meio da Emenda parlamentar do então Deputado Federal Edmilson Rodrigues e conta com o apoio da Fundação Cultural do Estado do Pará – FCP, Fundação Cultural do Município de Belém – FUMBEL e Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa – FADESP.